

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

Programa: MICROBIOLOGIA (31004016018P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa de pós graduação em Microbiologia (PPG-MICRO) da UERJ iniciou-se com o mestrado em 1994 e o doutorado em 2006 e, com coerência com a área de Ciências Biológicas III, contempla a docência e a pesquisa básica e aplicada nas áreas de Bacteriologia, Parasitologia e Imunologia de processos infecciosos e parasitários.

A proposta curricular é composta por disciplinas que dão suporte teórico às atividades práticas compreendendo 26 créditos para o mestrado e 36 para o doutorado. Destas, 18 são obrigatórias e capazes de serem cumpridas em um período de 4 meses pelos discentes.

A experiência dos estudantes obtida com a dinâmica diária de um laboratório de doenças infecciosas do Hospital Universitário é de grande valia.

Entre 45 e 50% dos docentes permanentes foram contemplados no quadriênio com bolsas produtividade do CNPq iniciando-se em 1B e passando por todos os outros extratos. Contemplados com outras bolsas (FAPERJ e Prociência) tem-se 55% e 60% dos docentes totais.

Sem muita variação no número de permanentes, foi contabilizada uma média de 17,25 e 3,0 permanentes e colaboradores, no quadriênio, respectivamente. A porcentagem de colaboradores no quadriênio foi de 15%, dentro do preconizado pelo documento de área.

É do entendimento do PPG-MICRO que, embora haja um número significativo de publicações, estas estão em

Ficha de Avaliação

extrato B1 e B2, havendo necessidade de que se aumente a produção em extratos superiores (A1 e A2).

O programa está tomando providências de forma a renovar o corpo docente, outras iniciativas compreendem a intenção de aumentar o acesso a títulos de importância para CBIII ao incluí-los na Rede Sirius e ainda disponibilizá-los na página do programa, estimular os estágios no exterior e aumentar a inserção na educação básica.

Por estar compartilhar espaço físico com outros cinco programas de pós graduação, a multidisciplinaridade faz parte do dia-a-dia dos estudantes que, além de partilharem conhecimento e técnicas também fazem uso comum de equipamentos como como citômetros de fluxo, microscópios eletrônicos de transmissão, de varredura e confocal a laser, sequenciadores e ultra centrífugas.

Os laboratórios individuais tem capacidade de realizar técnicas das mais simples até as mais sofisticadas tendo em vista a disponibilidade de termocicladores, cubas e fontes para eletroforese, transiluminadores até sistemas para quantificação de macromoléculas, sistema de fotoimagem, detecção de luminescência, fluorescência e absorvância (GloMax, Promega) e ainda um um citômetro de fluxo. Há ainda condições de trabalho, além da Biologia Molecular, para quem trabalha com cultura de células e animais de experimentação.

Devido a esses fatores, a proposta do programa teve como avaliação, de modo geral, considerando a coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular, o planejamento futuro e a infraestrutura, o conceito bom.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: No que se refere ao perfil do corpo docente do o PPG-Microbiologia, tem-se que a média de professores permanentes é superior a 80%, item considerado muito bom para a área. Considerando-se o tempo de titulação, com exceção de dois jovens doutores com menos de 6 anos de titulação, a grande maioria titulouse nas décadas de 1990 e 2000 caracterizando a experiência do grupo. Cerca de 55% do corpo docente permanente possui

Ficha de Avaliação

bolsa produtividade.

Embora o perfil do corpo docente seja diversificado e multidisciplinar em relação à área de formação, a grande maioria tem formação pela UFRJ e 15% deles tem formação na própria UERJ.

Pouco mais de 50% atua em mais um programa de pós graduação. Trata-se de um grupo docente experiente, que tem iniciado um processo de renovação. Devido a esses índices fazem com que o conceito da avaliação seja bom.

Quanto à adequação e dedicação dos docentes permanentes, todos os docentes, incluindo colaboradores tem projetos aprovados com financiamento. Os docentes do grupo permanente estão fortemente envolvidos no ensino e orientação dos discentes, entretanto cerca de 5 (30%) docentes publicou mais de 10 artigos no período e, portanto, se destacam na produção intelectual, por isso o esse item foi considerado bom.

Tendo em vista a distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa, houve 2 professores com número de titulados variando entre 12 e 15; 6 professores de 5 a 7; 9 docentes de 1 a 3 alunos formados e 1 professor com nenhum titulado no quadriênio. Portanto, devido à necessidade de melhor distribuir esses números, o conceito nesse item foi considerado bom.

Todos os docentes do corpo permanente do PPG-MICRO ministram aulas teóricas e práticas para os cursos de graduação em Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição e Ciências Biológicas da UERJ e a grande maioria está envolvida na orientação de alunos de iniciação científica ou monografia.

Independentemente se bolsistas Capes ou não, os alunos tem como obrigatoriedade cumprir os créditos do Programa de Estágio Docente (PED) integrando, portanto, os alunos da pós graduação à realidade da sala de aula. Portanto, o item referente à contribuição dos docentes para as atividades de ensino ou pesquisa na graduação foi considerado bom.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Referente à quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao

Ficha de Avaliação

corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente no quadriênio, no total, foram formados 45 mestres e 19 doutores com índice de formação acima de 4.

A razão de alunos de mestrado e doutorado titulados em relação à dimensão do corpo docente foi de 0,57 e 0,14, respectivamente, enquanto que a média de titulados/corpo docente total foi 3,16, índices considerados muito bons pela CBIII.

Com exceção de um docente permanente, todos os professores orientaram pelo menos um estudante no período porém a distribuição não é equilibrada, por isso a distribuição foi considerada boa.

No que se refere à qualidade das teses e dissertações, 54% dos discentes publicou artigos com os seus orientadores, índice considerado excelente pelo comitê, entretanto, o índice Total de Artigos Discentes ou Egressos (A1+A2)/ Teses + Dissertações é de apenas 0,17. Nesse contexto, a avaliação foi considerada boa.

O tempo médio de formação foi bom pois foi de 24,6 e 50,6 meses para o mestrado e doutorado, respectivamente.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No que se refere às publicações qualificadas do PPG-MICRO por docente permanente, a média foi de 430 pontos com 52% das publicações em A1+A2+B1 e 17% em artigos A1+A2, concentrando as publicações em extratos B1 e B2, índice considerado muito bom.

Embora os docentes permanentes publiquem com certa frequência, há três pesquisadores do programa que se destacam dos demais publicando em maior quantidade e qualidade. Como 70% do corpo docente permanente tem mais de 200 pontos e cerca de 50% tem suas publicações em B1 e superior, o item foi considerado como bom.

Há pesquisadores do programa que são referência em sua área de estudo e, portanto, desenvolvem trabalhos junto à Organização Mundial da Saúde (OMS), prestam consultoria para o Ministério da Saúde e atuam como colaboradores da Secretaria de Vigilância em Saúde. Além disso, elaboraram manuais técnicos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e exercem importantes cargos em associação de pesquisadores e especialistas.

Outros são referência em doenças crônicas e as infecções associadas a elas e por isso são atuantes junto às

Ficha de Avaliação

associações de familiares dos pacientes, membros de câmaras técnicas que dão assessoria à ANVISA na elaboração de portarias de monitoramento, controle e prevenção de resistência microbiana em serviços de saúde no Brasil.

Não há patentes como resultado das pesquisas desenvolvidas pelo PPG-MICRO.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A inserção e o impacto regional e nacional do PPG-MICRO foram considerados muito bons tendo em vista o grande número de egressos que se inseriram no mercado de trabalho. Cerca de 40% dos egressos recentes estão envolvidos com educação seja no ensino médio, em escolas técnicas ou em universidades federais e estaduais. A consolidação faz com que a nucleação seja uma característica bem importante no PPG-MICRO com seus egresso mais recentes participantes em pós graduações da UERJ, dez egressos na UFRJ, um em uma universidade estadual, três na Fiocruz – RJ, quatro na UFF, dois na UNICEUMA e na Universidade do Vale do São Francisco. Além disso há uma egressa em uma universidade alemã, um pesquisador na Universidade do Estado do Colorado e um egresso desenvolvendo pós doutorado nos Estados Unidos.

A fator solidariedade do PPG-MICRO é exemplificado pela colaboração existente entre seus docentes e o Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Outro exemplo é o Acordo de Cooperação Técnica existente entre o programa e Centro de Pesquisas Médicas do Serviço de Saúde do Exército para a qualificação dos oficiais.

São amplas as colaborações nacionais com instituições como UFRJ, Fundação Oswaldo Cruz, UFF, Instituto Nacional do Cancer, Instituto de Biologia do Exército, UNIFESP, USP, UNESP, UFMG, UFRGS, UFBA, UFPA e UNB.

Apesar de não haver índices concretos descritos como a aprovação de projetos internacionais em conjunto, são reportadas colaborações com países como Inglaterra, Alemanha, Portugal, Egito, EUA, Espanha, Holanda, França e Argentina.

Ainda como índice de internacionalização tem-se a publicação no quadriênio de capítulos de livro de visibilidade, editoração de periódicos e participações de organizações internacionais relacionadas a doenças infectocontagiosas.

No quadriênio houve ainda a aprovação de quatro bolsas PDSE que possibilitaram estágios de alunos na Espanha, Estados Unidos e França e houve o afastamento para pos doutorado de dois docentes nos Estados Unidos e França.

Ficha de Avaliação

O processo para aumentar a visibilidade vem sendo positivo tendo em vista a procura do programa por candidatos de diferentes regiões brasileiras. Houve dois alunos estrangeiros matriculados no quadriênio provenientes de Cabo Verde e Portugal.

A página do programa na internet é bem completa e está apresentada tanto em português e como na versão mais resumida em inglês. Os critérios de credenciamento de pesquisadores e seleção de discentes está bem clara caracterizando a transparência do programa.

O oferecimento do I Curso Prático de Microbiologia para os alunos da graduação foi uma iniciativa interessante de aumentar a visibilidade do programa e atrair os jovens para a pós graduação. Outra interessante iniciativa foi a promoção de atividades de divulgação pública dos projetos executados pelos discentes do programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O relatório está claro, objetivo e bem organizado. O preenchimento dos dados foi adequado, fato que tornou a avaliação mais precisa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Embora o grande destaque do PPG-MICRO seja o índice de artigos publicados com discente que se aproxima de 54% e ainda o índice de formação de docentes acima de 4, o programa tem seus pontos fracos no que diz respeito à internacionalização. Internacionalização também é caracterizada pela

Ficha de Avaliação

visibilidade das publicações A1 e A2.

O baixo índice de publicações em A1 e A2 e o fato de 67% dos docentes do corpo permanente apresentar um perfil de programa com nota 4 são fatores que levam à permanência PG-MICRO no grupo dos nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
JOSE ROBERTO MINEO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ROQUE PACHECO DE ALMEIDA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
JULIANA FERREIRA DE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIO ANTONIO BONJARDIM (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIO CARLOS ROSÁRIO VALLINOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SILMARA MARQUES ALLEGRETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOAO SANTANA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
ANAMELIA LORENZETTI BOCCA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANA CAROLINA PAULO VICENTE	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
PAULA RAHAL	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
MARCELO TORRES BOZZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SIRLEI DAFFRE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RAIMUNDA SAMIA NOGUEIRA BRILHANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ROSANA PUCCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CLAUDIA IDA BRODSKYN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JULIANA PAVAN ZULIANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O PPG-MICRO tem índices considerados muito bons, principalmente relacionados aos docentes mas continua com um perfil de nota 4 devido aos fatores como internacionalização que precisam ser melhorados. Isso é evidenciado quando se verifica que somente 20 publicações em A1 e A2 foram obtidas no quadriênio, o que daria pouco mais de 1,2 artigo por docente permanente no período.

Um dos quesitos mais impactantes do PPG-MICRO é a nucleação evidente com um número expressivo de egressos que atualmente estão em instituições de pesquisa, universidades públicas e privadas ou ainda no ensino básico. Outro ponto positivo, certamente, é o índice de artigos com discente que se aproxima de 54%, valor muito bom e, ainda, o índice de formação de docentes que é de 4,10 que deve ser continuado.

A preocupação com a renovação do corpo docente é um fator relevante a ser considerado e é pertinente a

Ficha de Avaliação

preocupação para que se aumente a produção em extratos A1 e A2 mantendo a qualidade de publicações em extratos B1 e B2.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A recomendação é de que o PPG-MICRO mantenha o índice de formação e publicação com discentes mas que, efetivamente, incentive a publicação de artigos pelos docentes e discentes em extratos superiores de forma a consolidar a internacionalização.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

A área de Ciências Biológicas III apresenta critérios claramente estabelecidos. O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota 4 por ela atribuída.